



Discípulos ou Cristãos?

Em primeiro lugar, por que “discípulo”? Para muitos, descobrir que, no Novo Testamento, os seguidores de Jesus Cristo são chamados de “cristãos” apenas três vezes, é uma grande surpresa.

A ocorrência mais significativa é o comentário de Lucas explicando que foi em Antioquia da Síria que os discípulos de Jesus foram chamados de “cristãos” pela primeira vez (At 11.26). Antioquia era conhecida como uma comunidade internacional. Consequentemente, a igreja também era uma comunidade internacional e seus membros eram adequadamente chamados de “cristãos” para indicar que as diferenças étnicas eram superadas por sua lealdade comum a Cristo.

As outras duas ocorrências da palavra “cristão” evidenciam que seu uso estava ficando mais comum. Assim, quando Paulo, que estava sendo julgado diante do rei Agripa, o desafiou diretamente, Agripa clamou: “Por pouco me persuades a me fazer cristão” (At 26.28).

Depois, o apóstolo Pedro, cuja primeira carta foi escrita em um contexto de perseguição crescente, achou necessário fazer distinção entre aqueles que sofriam “como criminosos” e aqueles que sofriam “como cristãos” (1Pe 4.15-16), isto é, por pertencerem a Cristo. Ambas as palavras (cristão e discípulo) implicam relacionamento com Jesus. Porém, “discípulo” talvez seja mais forte, pois inevitavelmente implica relacionamento entre aluno e professor. Durante os três anos de ministério público, os doze foram discípulos antes de serem apóstolos e, como discípulos, estavam sob a instrução de seu Mestre e Senhor.

Talvez, de alguma forma, deveríamos ter continuado a usar a palavra “discípulo” nos séculos seguintes, para que os cristãos fossem discípulos de Jesus de maneira consciente e levassem a sério a responsabilidade de estar “sob disciplina”.

John Sttot



O SERMÃO DO MONTE

#13 Peça, Busque e Bata

INTRODUÇÃO

Mateus 7:7-11 contém a melhor, mais animadora e confortadora declaração de Jesus no Sermão do Monte, uma declaração que nos ajuda e capacita a enfrentar as lutas e incertezas da vida. Trata-se de uma grande promessa de Deus:

LEITURA BÍBLICA: MATEUS 7.7-11

Que promessa maravilhosa de Jesus! Peçam, e lhes era dado. E para que não restasse qualquer dúvida acerca dessa promessa, Jesus a reafirma de uma forma ainda mais incisiva, ao dizer: “Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta será aberta”. Assim, não resta a menor dúvida de que é uma promessa absoluta, mais importante ainda porque foi feita pelo próprio Filho de Deus, que falou com toda a plenitude e autoridade do Seu Pai. Esta extraordinária promessa garante o suprimento de todas as nossas necessidades e mostra que é pela oração que recebemos o poder para vivermos no padrão do Reino de Deus.

Perguntas: Será que esta maravilhosa promessa garante que tudo e absolutamente tudo o que eu pedir a Deus, Ele fará por mim? A realidade mostra isso? Tudo o que pedimos, Deus nos dá automaticamente?

Por qual razão nosso Senhor proferiu esta promessa nessa altura de seu Sermão do Monte?

DESENVOLVIMENTO

Note que nos versos 1 a 6, Jesus fala sobre o perigo de julgarmos os outros como se fossemos juízes, e recomenda tirarmos a viga de nosso olho, para vermos claramente e podermos tirar o cisco do olho do irmão. Ao tirarmos a viga do nosso olho, começamos a enxergar nossa própria necessidade e a ver como estamos longe do padrão estabelecido por Jesus para o seu Reino. É nesse momento que podemos aprender a orar. Vejamos alguns princípios para uma vida de oração rica em respostas de Deus.

1. Para ter resposta na oração, temos que tomar consciência de nossa necessidade

Jesus salienta a suprema importância de percebermos a nossa necessidade espiritual. Quando existe uma necessidade inadiável ou um desejo profundo, nossa oração será muito mais intensa e poderosa. Por isso é que Ele usa três verbos para oração: pedir, buscar e bater. Ao utilizá-los, Jesus está mostrando que precisamos demonstrar persistência, perseverança e importunação. Jesus está ensinando sobre a importância de orar sempre e nunca esmorecer (Lucas 18.1). Na verdade, Deus somente se deixa achar por aqueles que o buscam de todo o coração (Jr 29.13). Se não sentirmos profunda necessidade de mudança e transformação em nós, não devemos nem pedir.

2. Para ter resposta na oração, precisamos saber que Deus é nosso Pai.

Jesus fala disso no verso 9. Se um pai terreno faz tanto pelo filho, quanto mais não nos fará Deus? E Talvez esta seja a maior dificuldade da maioria dos crentes: a falha em reconhecer prá valer que Deus é mesmo o nosso Pai. João 1.11-12 declara: “Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus”. Ora, a partir do momento em que tivermos certeza de que recebemos Jesus Cristo como Salvador e Senhor, também teremos a certeza de que Deus é nosso Pai, e que na qualidade de Pai, Ele está interessado em nós, que se preocupa conosco, que nos vigia com seus olhos paternais cuidadosos e que sempre deseja abençoar-nos e ajudar-nos.

3. Para ter resposta na oração, precisamos saber que Deus, sendo Deus, nunca erra.

Deus conhece a diferença que há entre o bem e o mal, mais que qualquer outro ser. Um pai terreno pode errar, e dar uma pedra ao invés de pão. Mas Deus não. Ele jamais nos dará alguma coisa que possa vir a nos prejudicar. Somos filhos de um Pai que nos ama, que cuida de nós e que mantém atenta vigilância sobre nós. Ele jamais nos dará alguma coisa que nos seja prejudicial, e jamais nos desviará do bom caminho. Ele sabe de tudo e seu conhecimento é absoluto. Sua resposta é sempre certa, e a melhor para a nossa vida. Se pudermos compreender que estamos nas mãos de um Pai dessa qualidade, então nossa confiança e nossa perspectiva do futuro serão inteiramente modificadas.

4. Para ter resposta, precisamos confiar que Deus nos dará dádivas excelentes.

Jesus diz que o Pai celeste dará sempre coisas boas aos que lhe pedirem. Em Lucas 11.13 Jesus explica o que consistem essas coisas boas: “Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está no céu dará o Espírito Santo a quem o pedir!”. Ao dar-nos o Espírito Santo, nosso Pai celestial nos dá tudo: toda a aptidão de que precisamos, toda a graça, todo o dom espiritual. Todas essas bênçãos nos são conferidas através do Espírito Santo. Pedro resume isto afirmando em 2 Pedro 1.3: “Seu divino poder nos deu todas as coisas de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude”.

CONCLUSÃO

Pedir, buscar e bater não significa apenas que podemos pedir qualquer coisa que quisermos, e ela nos será concedida. O que está envolvido nessa promessa maravilhosa de Jesus é que podemos pedir, com intensidade, persistência e perseverança, qualquer coisa que nos seja proveitosa, qualquer coisa que contribua para aprimorar a salvação de nossas almas, para o nosso aperfeiçoamento, qualquer coisa que nos aproxime mais do Senhor, que expanda a nossa vida e nos faça progredir espiritualmente, e Deus nos dará.

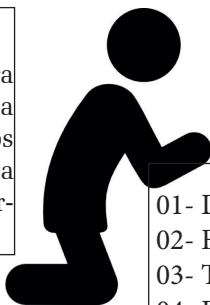
PR JOSÉ SIMÕES NA IBCV

No dia 01/11 (domingo) teremos a presença do Pr José Simões entre nós. Ele será o pregador da manhã e da noite. Estejamos preparados para ouvir a Palavra do SENHOR.



Vamos Reformar

Vamos juntar forças e recursos para a reforma de nosso Templo. Se cada um de nós contribuir, conseguiremos fazer o nosso melhor para que a Casa do SENHOR esteja mais bonita e arrumada. Colabore!



OREMOS

- 01- Dedicção a Deus
- 02- Foco no Reino de Deus
- 03- Terreno
- 04- Recursos para as reformas
- 05- Nosso País
- 06- Chuva em Minas Gerais
- 07- Pr José Simões
- 08- Edson e família
- 09- André Colen
- 10- Nossas Células
- 11- Nosso louvor
- 12- Salvação
- 13- Nossas finanças

PROGRAMA

DIA	HORA	CULTO
TERÇA	20:00	CÉLULAS
QUINTA	06:00	CULTO MATUTINO
	19:30	CULTO DE ORAÇÃO
DOMINGO	09:00	EBD
	10:00	CULTO PASTORAL
	19:00	CULTO AO SENHOR

LEITURA BÍBLICA DE OUTUBRO 2015

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
25	26	27	28	29	30	31
Números 1-3	Números 4-6	Números 7-9	Números 10-12	Números 13-15	Números 16-18	Números 19-21